

VOTO DE PESAR

Falecimento do Padre Abílio de Moraes

O falecimento do **Padre Abílio de Moraes**, ocorrido no dia 8 de julho de 2026, representa uma perda profundamente sentida para a comunidade de São Brás, para o concelho da Praia da Vitória e para a Região Autónoma dos Açores, privando os Açorianos de uma personalidade que se distinguiu por uma vida inteiramente dedicada ao serviço da Igreja, da educação e da solidariedade social.

Natural da Fajã dos Vimes, na ilha de São Jorge, e ordenado sacerdote em 1964, o Padre Abílio de Moraes exerceu grande parte do seu ministério na Paróquia de São Brás, onde se tornou uma referência humana, espiritual e cívica para sucessivas gerações de paroquianos e cidadãos. Ao longo de décadas de serviço pastoral, pautou a sua ação pela proximidade às pessoas, pela promoção da dignidade humana e pela permanente atenção aos mais vulneráveis, deixando uma marca indelével na comunidade que serviu.

Dotado de uma reconhecida sensibilidade social e de uma visão humanista profundamente enraizada nos valores da solidariedade e da inclusão, procurou sempre construir uma Igreja próxima das pessoas, aberta ao diálogo e comprometida com os desafios concretos das comunidades. O seu percurso constitui um exemplo de dedicação ao próximo e de serviço ao bem comum, valores que nortearam toda a sua vida sacerdotal.

A sua intervenção ultrapassou amplamente a esfera religiosa. O Padre Abílio de Moraes foi um dos principais impulsionadores de respostas sociais inovadoras na freguesia de São Brás, contribuindo decisivamente para a criação e consolidação do Centro Comunitário de São Brás, instituição que continua a desempenhar um



papel fundamental no apoio aos idosos, às famílias e aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade. Este legado constitui um testemunho duradouro da sua capacidade de transformar a preocupação pelos outros em ação concreta ao serviço da comunidade. O reconhecimento público desse contributo encontra-se igualmente refletido na atribuição do seu nome à artéria onde se localiza aquela instituição.

Paralelamente à sua missão pastoral, desenvolveu uma relevante atividade na área da educação e da formação, tendo desempenhado funções de diretor e docente da Escola Superior de Enfermagem de Angra. Através do ensino e da formação de profissionais de saúde, contribuiu para a valorização do conhecimento, para a qualificação de recursos humanos e para o fortalecimento das respostas de saúde na Região, evidenciando uma dedicação que se estendeu muito para além do exercício do sacerdócio.

Pela dimensão do seu legado social, educativo e humano, o Padre Abílio de Moraes permanece como uma das personalidades mais marcantes da história recente de São Brás e da ilha Terceira. A sua vida constitui um exemplo de serviço, altruísmo e compromisso com a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa e mais coesa, valores que continuarão a inspirar as gerações futuras.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 17 de setembro de 2026, a aprovação de um voto de pesar, pelo falecimento do Padre Abílio de Moraes.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à família, à Diocese de Angra, à Paróquia de São Brás, à Junta de Freguesia de São Brás e ao Centro Comunitário de São Brás.



Sala das Sessões, 17 de setembro de 2026.

Os Deputados

Marco Martins

Berto Messias

José Miguel Toste

Luís Vieira Leal

Lúcio Rodrigues

Marta Matos

Russell Sousa

Isabel Teixeira